

Jornal de Umbanda

ESTRELA GUIA DE ARUANDA

Viver para aprender, aprender para viver

CONTEÚDO

◆ RECOMENDAÇÕES AOS CONSULENTES.....	1
◆ SOU MÉDIUM DE UMA CASA. POSSO VISITAR OUTROS TERREIROS?.....	2
◆ QUARESMA SOB A ÓTICA DA UMBANDA.....	3
◆ CAMBONAR É UM ATO DE AMOR.....	4
◆ A BÊNÇÃO DO TRABALHO.....	4
◆ OS PLANOS DA VIDA E EVOLUÇÃO DOS ESPÍRITOS.....	5
◆ TEM MÉDIUM NOVO NA CORRENTE.....	6
◆ CARTA A DEUS.....	7
◆ UNINDO FORÇAS.....	7
◆ OS SETE CORPOS ASTRAS: CORPO ETÉRICO.....	8
◆ 2º CHACRA: EU SINTO.....	9
◆ INDICAÇÃO DE LEITURA.....	10
◆ CALENDÁRIO DE GIRAS.....	10
◆ EXPEDIENTE.....	10

RECOMENDAÇÕES

AOS CONSULENTES:

ATENÇÃO: Senhor (a) consulente, seja muito bem-vindo (a)! Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado. Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas. EVITE bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio. DESLIGUE O CELULAR. O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

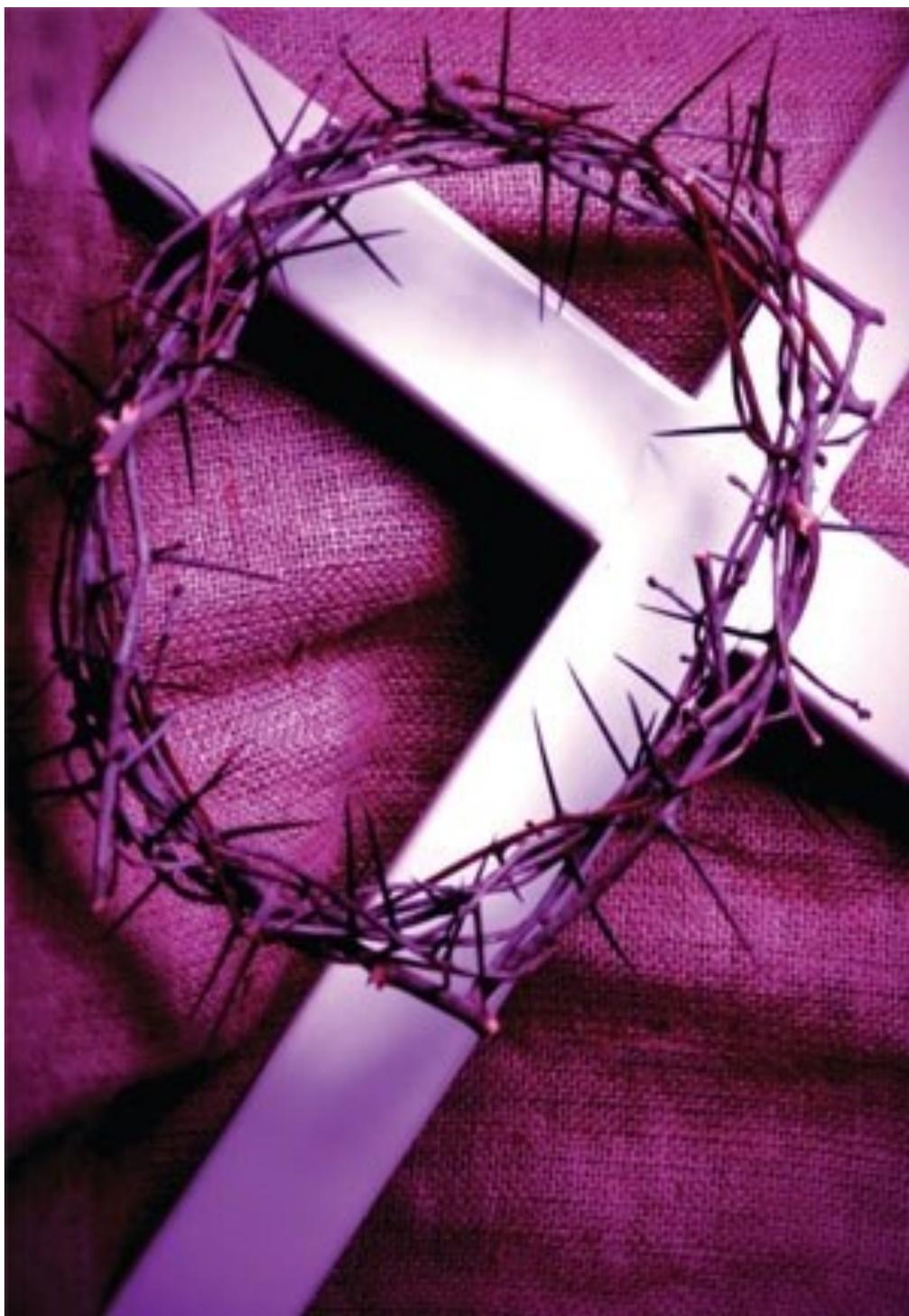
HORÁRIO DAS GIRAS DE ATENDIMENTO: sábados, às 15:30h.

É preciso chegar com antecedência e pegar a senha de atendimento.

Dúvidas e sugestões:

estrelaguidearuanda@gmail.com

QUARESMA E UMBANDA



SOU MÉDIUM DE UMA CASA. POSSO VISITAR OUTROS TERREIROS?

Visitar outros Terreiros é uma questão importante na Umbanda. Mas antes de começar a responder esta questão, vamos olhar para o sentido da palavra e para nossa vida cotidiana.

O que é visita? Visita no Dicionário Aurélio é “Ato de ir a algum lugar (com alguém ou não) para apreciar algo ou alguém”.

Esta é uma questão que aflige alguns Terreiros. Todos nós (ou a maioria de nós) gostamos de receber ou fazer visitas.

Geralmente visitamos lugares novos, casa de amigos, parentes, etc. A visita pode ser: rara, contínua, de tempos em tempos, de surpresa, combinada, demorada, longa, etc. Não importa! Visita tem em si um caráter positivo que é “matar saudades”, “reencontrar algo ou alguém”, “colocar o papo em dia”, “recordar um fato ou paisagem”, etc. Na religião, em especial na religião de Umbanda é sabido que cada casa tem:

- Sua doutrina;
- Seus costumes;
- Seus ritos;
- Suas regras;
- Seus fundamentos;
- Seus valores;
- Etc.

Conversando com outros dirigentes de Terreiro, pudemos coletar alguns pontos a favor e pontos desabonadores sobre a prática de visitar outros Terreiros. Vamos analisá-los?

PONTOS POSITIVOS

Ninguém é dono da verdade absoluta. Se uma Casa de Umbanda abre para prestar a caridade, partimos da premissa que lá também seja uma Casa de Deus. **A maldade não está na religião, mas em seus frequentadores.**

Visitar outros Terreiros pode e certamente agregará valor e conhecimento.

Visitar outros Terreiros nos ajuda a manter os laços de amizade material e espiritual (pois, às vezes, nossos amigos e familiares não necessariamente irão trabalhar no mesmo Terreiro que a gente), agrega troca de energia, aprendemos outros rituais, formas diferentes de louvar o Orixá, etc.

PONTOS DESFAVORÁVEIS

Mistura e confusão de fundamentos, incentiva a comparação, confunde regras e formas de conduzir ritos, etc.

Para alguns Pais de Santo o excesso de visitas deixa o médium até à mercê de cargas e misturas de energias que podem colocar em risco o desenvolvimento do médium.

Fofocas, distorção de informações, quebra de sigilo sobre as magias e mirongas de uma Casa também podem ser pontos negativos se a pessoa que visitar outros Terreiros não tiver muito bem estruturado os valores desta religião.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando uma pessoa escolhe uma determinada Casa para trabalhar ela está dando aceite a tudo que ela representa. Ao entrar para uma Casa, o médium está assumindo os compromissos daquela Casa.

Quando um Guia se firma em uma Casa ele está dizendo ao médium que ali será seu local de trabalho. Por outro lado, quando o Guia e mentor espiritual diz que é hora de sair, esta ordem também é seguida.

Muitas vezes a Umbanda será nosso chamado, mas não necessariamente em uma determinada Casa.

Se você gosta de visitar outros Terreiros com grande frequência, deve se perguntar se é a hora de assumir compromissos com uma Casa ou não.

Terreiro é igual a um casamento: podemos ter amigos, porém se preferirmos as baladas ao invés do matrimônio, é de se perguntar se não é melhor ficar solteiro. Quando assumimos o compromisso com uma Casa, assumimos o compromisso com tudo que ela representa.

Algumas pessoas “batem cartão” em Terreiros acreditando que a quantidade de vezes que se consulta ou que dá passagem a seu Guia é que determinará a qualidade da sua incorporação ou o grau do seu merecimento.

Estão enganados. Não é a quantidade de vezes que a gente fala com um Guia ou visita uma Casa que determina a nossa missão.

Umbanda é evolução e evoluir remete à mudança de comportamento. Se não conseguirmos cumprir e respeitar uma Casa como queremos ser respeitados?

Se não conseguirmos zelar pela força da nossa Casa, como vamos pedir força? Se não conseguirmos confiar como vamos exigir confiança?

Umbanda é uma religião onde fica claro que recebemos do mundo tudo aquilo que emanamos. Tudo aquilo que vai para o universo, o universo devolve para você.

O certo versus errado varia de Casa para Casa. Portanto, na dúvida sobre poder ou não visitar um determinado lugar, sempre consulte o Pai de Santo da sua confiança, ainda mais se estiver comprometido com uma Casa.

Final de contas, mais do que respeito, este “Pai” é o responsável por tudo que acontecer com você. Daí o nome “zelador de santo”. Ele (a) é quem zela pela sua coroa, seus Guias e mentores.

FONTE:

<http://umbandaeucurto.com/umbanda-eu-curto/2017/cotidiano/visitar-outros-terreiros-umbanda/#>

Texto publicado originalmente por Eduardo de Oxóssi no Blog do Baiano Juvenal.

Imagens: Livia Mariah Fotografia – Tupã Oca do Caboclo das 7 Pedreiras



QUARESMA SOB A ÓTICA DA UMBANDA

Quaresma é um termo empregado para se referir ao período de quarenta dias que se inicia após o Carnaval (na quarta-feira de Cinzas) e se encerra no Domingo de Ramos, que antecede ao Domingo de Páscoa.

Esse período é de extrema importância para os católicos, visto que a Quaresma é um procedimento ritualístico próprio do catolicismo. Assim sendo, nesse período os católicos, dentre outros cristãos, entram em um estado de imersão, recolhimento e prece como forma de preparação do corpo e do espírito para receber o Cristo vivo, que é representado pela Páscoa. Sendo assim, esse é um período mais propício para os adeptos do catolicismo vivenciarem provas e desafios, superar o pecado, os conflitos e as adversidades.

A Quaresma simboliza os quarenta dias em que Jesus esteve no deserto superando provas e tentações. Assim sendo, como forma de respeito ao período do sofrimento e jejum do filho de Deus, cristãos de diferentes correntes religiosas costumam se privar de desejos e vícios, acreditando que, assim, estariam depurando seu espírito para a ressurreição de Cristo. Conta à tradição que nesse período os portões do inferno são abertos e todas as consciências inferiores são capazes de exercer maiores influências sobre os encarnados, por isso a importância das orações e recolhimento espiritual.

Nós da Umbanda respeitamos o fundamento da Quaresma e reconhecemos que muitos de nossos adeptos seguem esse procedimento ritualístico, o



que é extremamente normal, afinal, a Umbanda reúne e sincretiza elementos variados do catolicismo. Todavia chamamos atenção para o fato de que não é apenas no período da Quaresma que devemos nos policiar. A importância do recolhimento espiritual deve vigorar por todos os 365 dias do ano.

Devemos compreender que não é apenas no período da Quaresma que o ambiente se torna mais vulnerável ao ataque de obsessores, afinal, somos suscetíveis a influências de espíritos trevosos a todo momento, por isso a importância de mantermos nossa vibração energética elevada. Sendo um pouco mais austero, em outras palavras, o que queremos dizer é que pouco importa para a espiritualidade amiga se você se mantém recolhido durante a Quaresma, mas que, nos outros dias do ano se tor-

na uma pessoa negligente e de difícil convivência. Devemos trabalhar nossas más tendências a todo o instante, desenvolvendo sensibilidades que nos levem a compaixão, caridade, humildade, respeito, temperança e amor. Ser uma pessoa agradável é uma obrigação que devemos ter 365 dias do ano, 24 horas por dia e 60 segundos por minuto.

Por fim, se buscarmos nos desenvolver rumo ao progresso e evolução, fazendo a reforma íntima em um processo contínuo de autoconhecimento e intimidade espiritual, teremos Cristo vivo permeando nossa alma por toda a nossa existência e não apenas por 40 dias como muitos acreditam.

Que a paz de Cristo esteja com você. Salve Oxalá!

Médium Iury Sparctton.



MOCIDADE UMBANDISTA HUMBERTO DE CAMPOS

MATRICULE-SE

Mais informações: www.acve.com.br/mocidade

CAMBONAR É UM ATO DE AMOR

Ser cambono nos remete ao dom de servir. Ao mesmo tempo que deve auxiliar, dispõe de uma ajuda energética que sustenta o trabalho, sendo compreensivo e atencioso durante todo o atendimento. Cambonar te proporciona a confiança e sabedoria de agir por meio da intuição e fazer com o que o atendimento flua de acordo com o bem querer do atendido. Auxiliar com presteza a entidade, por meio de sua energia e caridade. Atentar-se para todos os detalhes que precisam ser claros para que haja a percepção do que fazer ou o que dizer. Ser gentil por meio de um sorriso transformador.

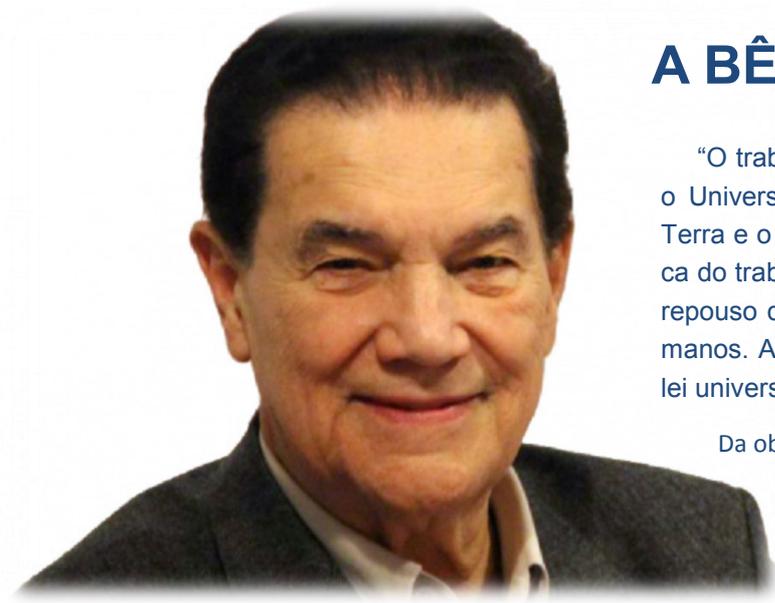
Cambonar é transformar uma situação de necessidade em uma situação de evolução e crescimento, pois sua função é manter o padrão vibratório elevado e em sintonia por meio de pensamentos positivos. Deve também anotar recados, esclarecer dúvidas, cuidar do material ritualístico, auxiliar ou até mesmo organizar os materiais de trabalho para que nada falte, além de encaminhar o consulente ao lugar correto do atendimento.



O cambono tem o **privilegio** divino de participar de um momento único na vida que é saber contribuir com uma palavra amiga. É nessa função que ele vai auxiliar nos conselhos transformadores e libertadores. Em sua atividade deve ter a compreensão que ele é um fiel cumpridor da promessa de Cristo, amando o próximo como a si, tendo a certeza de que nada está pronto, mas, sim tudo está apto a começar. Cada gira é uma lição. Sua atividade diária é sempre ter consigo o tamanho da sua importância no ambiente ao qual foi inserido, buscar sempre o estudo e a oração que rejuve-

nesce a alma e o torna cada vez mais atento e íntegro para o desenvolvimento da sua função. Afinal, cambonar é amar de todo o coração a sua tarefa, respeitar a necessidade do consulente que procura atendimento, transformar o ambiente num pedacinho íntimo de proza com segurança, buscar sempre a gentileza e a gratidão de poder estar fazendo parte de uma corrente de fé e de caridade. Então irmãos, é nada mais, nada menos que transformar a sua vida em uma vida de dedicação e de amor ao próximo!

Médium Tercio Mendes.



A BÊNÇÃO DO TRABALHO

“O trabalho se alicerça nas leis de Amor que regem o Universo. Trabalha o verme no solo, o homem na Terra e o Pai nas Galáxias. A vida é um hino à dinâmica do trabalho. Não há na Natureza o ócio. O aparente repouso das coisas traduz a pobreza dos sentidos humanos. A vida se agita em toda parte. O movimento é lei universal em tudo presente”.

Da obra “**Leis Morais Da Vida**”, de Divaldo Pereira Franco, ditado pelo espírito Joana De Ângelis.

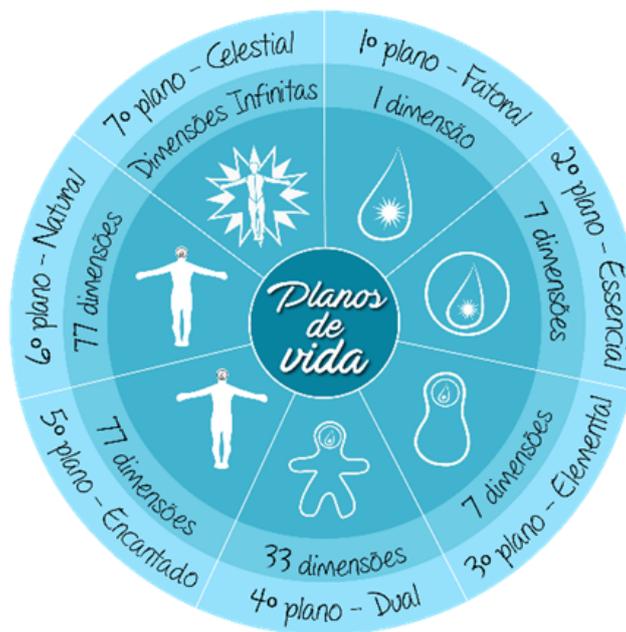
OS PLANOS DA VIDA E EVOLUÇÃO DOS ESPÍRITOS

O que são Planos de Vida? Em qual dimensão da escala evolutiva vivemos atualmente? Qual o objetivo a alcançar? São muitas as dúvidas que um médium umbandista depara-se ao estudar as Linhas de Umbanda e as entidades que se manifestam no terreiro. Neste post falarei, em linhas gerais, sobre a criação, a evolução do espírito e alguns conceitos que nos ajudarão a entender assuntos mais específicos sobre a passagem na qual vivemos.

Ao se deparar com o ser humano de hoje, podemos observar apenas um estágio de sua evolução. Contudo, devemos nos lembrar que esse mesmo ser já comportou estágios anteriores essenciais para sua construção atual. Tais estágios são chamados de “Planos de Vida” e cada um deles é formado por dimensões. O processo evolutivo compõe-se de 7 planos da vida, assim apresentados: Fatorial, Essencial, Dual, Elemental, Encantado, Natural e Celestial. Veja a figura.

No primeiro Plano de Vida – Fatorial – tem-se a dimensão onde os espíritos gerados por Deus se manifestam e percorrem uma longa viagem evolutiva: desde a sua criação, como uma centelha divina, até a sua plena evolução, na chegada ao Plano Celestial. Assim, nossa origem é Deus, saindo de Deus e voltando para Deus. Na origem, o espírito é criado puro como uma centelha, ainda como um ser inconsciente, um embrião que vai tomando forma a cada plano de vida, no sentido de evoluir, crescer e aprender, amparado em cada plano por mãe e pai orixás.

Dessa forma, nós não éramos humanos quando fomos gerados em Deus, éramos apenas uma centelha inconsciente, um espírito tomando forma. Aos poucos vamos nos tornando seres com instinto, depois surge uma semiconsciência até, por fim, nascer uma consciên-



cia, nossos mentais, nosso corpo e nosso ser espiritual. Vários reinos são habitados em diferentes realidades até chegar no ponto em que estamos agora, o “Plano Natural”.

A dimensão a qual vivemos hoje, a humana, está assentada no 6º Plano de Vida – o Plano Natural. É apenas uma entre as 77 dimensões existentes neste Plano. Observe a figura a qual apresenta uma linha vertical graduada com níveis ascendentes de evolução da dimensão humana. O ponto central é o nível zero, acima tem-se 7 níveis positivos, de acesso, de crescimento espiritual, de luz; e abaixo tem-se 7 níveis negativos, de relaxamento, de trevas. No nível zero temos o chamado ciclo encarnacionista, no qual ocorreu a nossa primeira encarnação, recém chegados do plano anterior, o 5º Plano - Encantado. O ciclo encarnacionista só existe na dimensão humana, uma vez que nas outras dimensões os espíritos amadurecem sem a necessidade de reencarnar. Assim, o ser humano permanece no nível zero por milhares de anos, retornando ao corpo físico até alcançar todos os graus de evolução moral e intelectual, expiar e sofrer todas as vicissitudes da existência carnal a fim de torna-se um espírito puro, livre das paixões da alma. O número de reencarnações depende do estado evo-

lutivo em que se encontra o Espírito. Uns evoluem mais rapidamente pois se esforçaram mais e portanto passam um menor número de vezes na carne, outros são mais lentos e permanecem mais tempo no mundo de sofrimentos.

A partir do primeiro nível positivo interrompe-se o ciclo encarnatório e os espíritos acendem ao primeiro nível de luz, onde não se tem a necessidade de reencarnar. Mas o crescimento evolutivo não para aí, os espíritos humanos continuam a evoluir no astral. Apesar disso, alguns espíritos ingressam para trabalhar a serviço de legiões do astral com objetivo de atuar no nível físico e ajudar os irmãos encarnados na escala evolutiva.

Esses trabalhadores do astral são espíritos de luz que podem assumir compromissos de atuarem como guias espirituais em, por exemplo, centros de Umbanda. Essas entidades estão no nível evolutivo 1, 2 e 3 e se manifestam através de seus médiuns para se colocarem a serviço da caridade de forma a prestar aconselhamentos, proteção e cura para aqueles irmãos consulentes necessitados. A partir do nível 3 as entidades de luz deixam de atuar de forma ativa e passam a atuar de forma passiva, isso é, não incorporam mais em seus médiuns, mas coordenam do astral as legiões, falanges e grupamentos de entidades a serviço da Lei Maior.

Para saber com mais profundidade os assuntos abordados, consulte as bibliografias que recomendo, a seguir.

Médium Carlos Vinicius.

Bibliografia

Alexandre Cumino. Umbanda EAD - Teologia da Umbanda. 2016.

Rubens Saraceni. Doutrina e Teologia de Umbanda Sagrada. Madras. 2015.

TEM MÉDIUM NOVO NA CORRENTE

Vemos todos os sábados nossa casa cheia de consulentes em busca de auxílio para problemas do corpo e/ou da alma. Muitos chegam trazidos por alguém da família, algum amigo ou por indicação de alguém. E cheios de esperança, assistem da consulência com um misto de fascínio e receio tudo o que se passa no Congá, nas Firmezas e na Tronqueira. E assim voltam, sábado após sábado, até finalmente entrarem para a corrente, iniciando desta forma no trabalho do bem e da caridade no nosso Terreiro. Antes de subir ao Congá pela primeira vez, o MEDIUM iniciante recebe as orientações e apostila contendo informações e normas da Casa. E mesmo tendo esperado tanto por esse momento, a hora de subir no Congá – esse lugar que antes fora tão fascinante - agora lhe parece amedrontador. O coração a sair pela boca e o receio de fazer ou falar alguma coisa que não deve.

E assim começa a saga dos médiums novos no Terreiro. Ele entra tímido, sente-se deslocado e algumas vezes até envergonhado, achando que todas as pessoas do terreiro o estão observando. Os trabalhos começam e ele não sabe bem como se portar, mas a batida dos atabaques o leva para algum lugar que lhe parece familiar. Quer perguntar alguma coisa para o Irmão ao lado, mas e “se ele achar que eu não sei de nada, e se

ele não gostar de mim, e se...” São tantas as dúvidas e tão grande a vergonha, que ele prefere ficar quietinho, observar e fazer o que todos estão fazendo, mesmo que naquele momento aquilo não lhe faça sentido algum. E nós médiums mais antigos de casa – e isso não quer dizer melhores -, como humanos que somos muitas vezes até reparamos no seu deslocamento, na incorporação muitas vezes sem tanto controle do novato, afinal ainda não é um cavalo domado. Chegamos a nos impacientar com alguma atitude dele e até nos afastamos para que não pensem que compartilhamos daquilo. Em outras palavras, deixamos o Irmão recém-chegado à mercê da própria sorte.

Certa vez, ouvi um médium falar para outro que *ali no terreiro* você aprende a ser rejeitado. Como assim? Não somos todos Irmãos com um mesmo propósito? Trabalhamos na seara da caridade, segundo os ensinamentos do nosso Grande Mestre? É uma grande falha nossa, que já estamos na casa há mais tempo deixarmos que um Irmão de Fé se sinta dessa forma excluído. Devemos por tudo o que aprendemos e pelo qual trabalhamos acolher sem julgar, ajudar sem menosprezar, ter caridade com o próximo tão próximo. Fazer o bem sem olhar a quem. Claro, às vezes no calor do trabalho não temos como dar um suporte àquele que está ao nosso

lado, num momento de distração você simplesmente passa despercebido por alguém, mas nada justifica deixarmos alguém desamparado, sem o mínimo de suporte e calor humano ao longo do tempo. Todos temos aqueles aos quais nos simpatizamos e nos afinizamos mais. Têm aqueles Irmãos que são mais sérios, tímidos que os outros e não têm tanta facilidade de socialização. Tudo isso é normal. Mas é injustificável que alguém ao nosso lado se sinta invisível e abandonado de tal maneira que ache “normal” aprender a ser rejeitado!

Precisamos nos lembrar de que se hoje nós somos médiums “antigos”, e eu tenho apenas pouco mais de um ano de casa, um dia também fomos novatos. Um dia também estivemos pela primeira vez no Congá, com nossas incertezas e nossas inseguranças, e certamente algum Irmão nos estendeu a mão. Mais do que nunca, a frase “Viver para Aprender, Aprender para viver” deve estar presente em nossas vidas, no nosso dia a dia. Aprender a tratar a todos como irmãos e semelhantes, e viver para fazer isso todos os dias, inclusive dentro do nosso próprio Terreiro.

Médium Stela Rocha.

“Trabalhar para Jesus é estar sempre na primavera da vida”.

Pai Leopold.

CARTA A DEUS

Senhor, motiva-me a lembrar que cada átomo desse universo é origem Sua. Por isso, devo imenso respeito a cada centímetro de todos os lados que me cercam.

Senhor, motiva-me a lembrar do agradecimento Consciente e sincero. Por que cada situação benéfica que me acontece é provém de Ti e dos teus benfeitores.

Senhor motiva-me a lembrar da força que és para superação de toda e qualquer aflição. Pois Tu, como origem de tudo que é perfeito, também originou a esperança, centelha ativa da Fé e sentimento sublime.

Senhor, já és minha motivação de vida, porque ela originou, permitindo-me existir. Assim sendo, rendo-lhe graças por tudo que a mim sucede; sabendo que nada é ou será em vão, pois, também lembrei Senhor, pela Tua perfeição, a beleza de Tua Justiça.

Médium Karina Fernandes.



UNINDO FORÇAS



Quem nunca ouviu ou usou a expressão tão comum “a união faz a força” em algum momento da vida? Seria possível a construção de obras grandiosas por apenas uma pessoa? Vamos pensar a respeito.

Cada pessoa, ao longo de sua caminhada, desenvolve diversas habilidades e aprende a realizar algumas tarefas. Hoje em dia, costuma-se abordar o assunto sob a perspectiva de diversos tipos de inteligência que o ser humano pode desenvolver. Todos somos capazes de nos aprimorarmos em todas as áreas. No entanto, todo processo de desenvolvimento de habilidades exige treino e dedicação e dificilmente haverá tempo disponível para a prática regular e disciplinada de atividades que auxiliem no aprimoramento ou desenvolvimento de todos os tipos de inteligência. Os compromissos rotineiros tomam muito tempo de nossas vidas.

Assim, as pessoas vão desenvolvendo as habilidades que suas atividades diárias permitem e favorecem. A diversidade de talentos que pode ser encontrada num grupo de pessoas, somada a um ideal ou objetivo em comum que as una, é a matéria prima de grandes realizações. Quanto maior o grupo, maior a probabilidade de realizar grandes obras.

Porém, quanto maior o grupo, mais difícil coordená-lo para que funcione de forma harmoniosa. Essa harmonia é alcançada quando esse ideal tem força suficiente no coração de cada um para impulsionar a ação de grande parte ou de todos os componentes do grupo.

Se cada um se disponibiliza a utilizar seus talentos para beneficiar o conjunto, tendo sempre em mente o objetivo, o ideal em comum, grandes obras são realizadas, habilidades novas são desenvolvidas a partir da convivência com a diversidade e serviços valorosos são prestados à sociedade.

No grupo Ação Cristã Vovô Elvírio seus integrantes encontram essa valorosa oportunidade de ofertar seus talentos na busca da concretização de um ideal comum de auxílio ao próximo, por meio do desempenho de atividades diversas como cozinhar, limpar, dar aulas, enfeitar, pintar paredes, levantar muros, capinar, rezar, vender, administrar, estudar, plantar etc. Uma grande estrutura se formou e cresce a cada dia como resultado de uma soma de talentos e esforços unidos para o alcance de um objetivo maior, alicerçado nos ensinamentos do Cristo: a prática da caridade.

Médium Fernanda Rocha.

OS SETE CORPOS ASTRAIS: CORPO ETÉRICO

Continuando o estudo acerca dos 7 corpos astrais, chegamos no segundo corpo astral, conhecido como Corpo Etérico, ou Duplo Etéreo. Esse corpo pode ser entendido como uma segunda pele a partir da qual o corpo físico assume sua forma e é nele que estão contidos os chakras, ou seja, os centros de energia do indivíduo.

Por analogia, podemos afirmar que os órgãos para o corpo físico são como os chakras para o corpo etérico, funcionando como reguladores e fornecedores de energia/força para que o sistema como um todo permaneça em funcionamento.

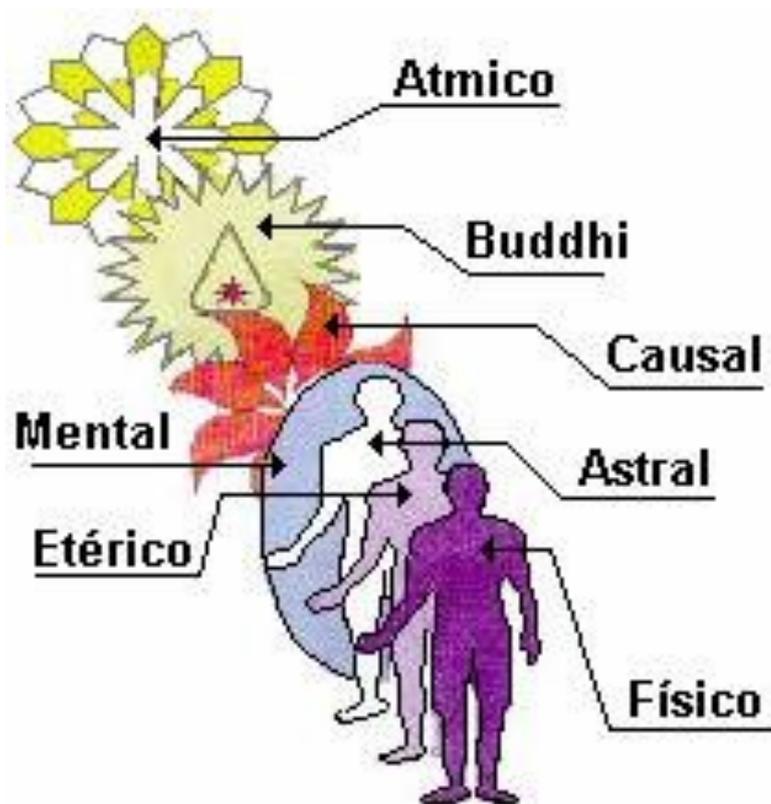
O corpo etérico absorve energia da atmosfera e distribui para os demais corpos, por isso precisamos do equilíbrio das energias e sintonia para que seja mantida a saúde do indivíduo. Assim, ele acaba sendo o responsável pela manutenção da vida do ser ligado à carne.

A energia absorvida pelo corpo etérico é denominada prana, é a força vital do universo que será distribuída ao corpo físico a partir do corpo etérico que abastece as reservas energéticas do indivíduo e o permite continuar vivendo.

Além do mais, outra função desempenhada pelo corpo etérico sugere que ele funciona como uma espécie de ponte entre o corpo físico e os demais corpos, possibilitando a troca de informações entre os planos.

Quatro são os níveis que constituem o corpo etérico como um todo e o permite desempenhar suas funções. São eles:

(I) Éter químico: É o nível responsável pela assimilação dos elementos nutritivos dos alimentos e da respiração para o crescimento e manutenção do corpo. É também responsável pela excreção dos materiais contidos nos alimentos que são impróprios para o corpo ou que já exerceram seu papel. Tais pro-



cessos não dependem da vontade do homem e são puramente mecânicos.

(II) Éter de vida: É responsável pela manutenção da forma individual, funcionando como o meio de operação das forças que permitem a manutenção das espécies e sua propagação. Assim, atuam de uma maneira nas mulheres e de outra nos homens. As forças atuam nas mulheres (polo positivo) no período de gestação para que se tornem capazes de gerar um novo ser e no homem (polo negativo) possibilita que seja capaz de produzir o sêmen.

(III) Éter Luminoso: Responsável por gerar o calor do corpo (polo positivo) e possibilitar a manifestação dos 5 sentidos básicos do corpo físico, visão, audição, tato, olfato e paladar (polo negativo).

(IV) Éter Refletor: Responsável por manter as memórias e pensamentos do indivíduo. A natureza os grava no Éter refletor, construindo a sua história com recordações que nada mais são do que reflexos das memórias da Natureza.

Por fim, tem-se que a relação do corpo etérico com o corpo físico é de interdependência, assim como o corpo físico não tem vida sem o corpo etérico o abastecendo de energia vital, o corpo etérico se desintegra com o desencarne, haja vista não haver mais a ligação com o corpo físico.

Médium Rafaella Bahia Spach.

Referências Bibliográficas:

“Os sete Corpos”

Disponível em: <http://www.gnosisonline.org/psicologia-gnostica/os-sete-corpos/>

“Equilíbrio Interior”

Disponível em: <http://www.equilibriointerior.net/index2.php?id=34>

“Duplo Etérico e os Corpos Sutis”

Disponível em: <http://www.neas.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Duplo-e-CorposSutisv-7-e-8.04.13.pdf>

2º CHACRA: EU SINTO

Nesta jornada através dos chacras aprendemos que o **Básico** lida com a nossa relação íntima como indivíduo, de como nos reagimos ao mundo. Ele que nos conecta com a matéria e dá o suporte para sobrevivermos à jornada da vida.

E, na medida em que nos distanciamos do chacra anterior e de sua ligação com a terra, suas vibrações vão se tornando mais sutis, gradativamente, partindo do projeto à ação, do instinto à emoção.

Chegamos ao chacra de cor laranja, que possui seis pétalas, ele é chamado “Swadisthana”, que significa “nosso próprio lugar”. Este chacra está localizado na região do baixo ventre e representa a semente do movimento. Ele desperta nossas emoções, sensações, desejos, necessidades, prazer, sexualidade e o cuidado e possui conotação fluida moldável, mutável. O verbo do segundo chacra é SENTIR na conjugação “eu sinto”.

“Este Chacra está relacionado com o elemento água e representa a natureza dual da existência. Em constante ascensão e fluxo de polaridade. Opostos atraindo-se, movendo-se e flutuando um para o outro. À união primitiva para fundir-se juntos em um só ser. Aqui chegamos ao fluxo principal der energia da Força Vital (...). Arrastada pelas correntes da alma, urgida por nossos desejos e aflições. Ao nível do 2º Chakra, kundalini serpenteia e de uma só vez une e



- 1º chacra = Básico
- 2º chacra = Sacro ou umbilical
- 3º chacra = Plexo Solar
- 4º chacra = Cardíaco
- 5º chacra = Laríngeo
- 6º chacra = Frontal
- 7º chacra = Coronário

divide, criando o eterno Yin – Yang da existência”. (sic, Chakras e Kundalini, 2012)

O chacra deste estudo, conforme dito por Lakshimi (2012), rege nossa relação com a água, com relacionamentos vinculados ao afeto, aos sentimentos, a sexualidade, reprodução, alegria, criatividade, sendo o próximo passo além do projetar, que é tornar real.

Quando bem equilibrado, este chacra traz a assimilação de novas ideias, a possibilidade de relacionar-se, interagir, a aceitação de si mesmo, aceitação do próprio papel no mundo e em uma relação. Quando em desequilíbrio ele oferece rejeição a tudo que represente o “novo”. Medo, repugnância pelo próprio corpo, dificuldade de relacionar-se, mágoa, rejeição, isolamento, e fisicamente, cólicas renais, cistite, desequilíbrios hor-

monais, problemas circulatórios, problemas na bexiga e no aparelho reprodutor e urinário, em geral.

Para reequilibrá-lo ou mantê-lo equilibrado, deve ser mantido contato com o Elemento Água, fazendo trilhas por rios, praias, e cachoeiras, praticando esportes como natação, mergulho e apneia. Abra-se às novidades, integre-se ao meio, à natureza, dê vida a seus projetos, crie, vivencie suas emoções, evite sentimentos de mágoa e rejeição, procure o convívio com as outras pessoas, se aceite como é.

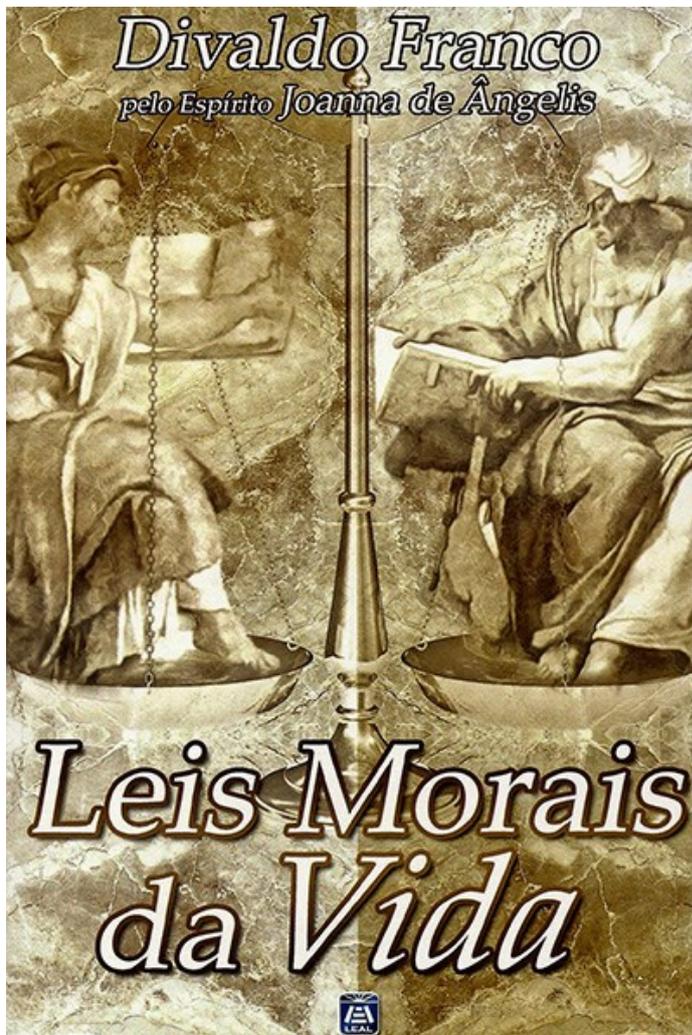
Para nos conectarmos com o divino é necessário termos consciência de como as coisas e pessoas nos influenciam e afetam, e é o **chacra Esplênico**, o 2º chacra, que nos permite isso.

Médium Andressa Moccelini.

ESTUDO ABERTO AO PÚBLICO

Todas as terças-feiras, das 20h às 21h45, na Escola Parque da 313/14 Sul, temos um estudo, com aulas não sequenciais sobre temas diversos (curiosidades, temas ritualísticos, evangélicos, científicos), ministradas por médiuns do ACVE ou convidados. É obrigatório para médiuns afiliados ao ACVE.

Quem pode frequentar? Qualquer pessoa interessada, de qualquer idade, sem necessidade de inscrição. Basta ir e assistir às palestras públicas. Venha conferir!!!



INDICAÇÃO DE LEITURA:

LEIS MORAIS DA VIDA

Obra de Divaldo Pereira Franco, ditado pelo espírito Joana De Ângelis.

Nesta belíssima e vigorosa obra da querida mentora Joanna de Ângelis, ela nos revela o grande valor das Leis Morais da vida, alertando-nos para a imperiosa necessidade de segui-las á risca, em benefício da nossa evolução moral e espiritual. A abnegada mentora esclarece-nos que as referidas leis não se submetem às injunções transitórias das paixões humanas e, assim, o homem não consegue padronizá-las nem subjugar-las às suas torpes determinações.

No manuseio das inspiradas e iluminadas páginas desta obra-prima da Espiritualidade, o leitor enriquecerá os seus conhecimentos e o seu Espírito, absorvendo as lições das leis de amor, justiça, caridade, progresso, conservação, destruição, entre diversas outras, que constituem verdadeiras diretrizes para a ascensão espiritual. Adverte-nos ainda o Nobre Espírito, que a desobediência a essas leis divinas traz como consequência sofrimento e desalinho ao infrator, que jamais logra fugir ao reajuste produzido pela rebeldia de que se faz portador.

DATA CALENDÁRIO DAS GIRAS

04/03/2017	Gira de atendimento de Pretos-velhos
11/03/2017	Gira de atendimento de Pretos-velhos
17/03/2017	Gira em Palmelo - GO
18/03/2017	Gira de atendimento de Pretos-velhos
25/03/2017	Gira de atendimento de Pretos-velhos

EXPEDIENTE

Editora Chefe:

Luiza Leite

Editoras:

Lisia Lettieri e Luana Mayra

Diagramação e Arte:

Luiza Leite

Consultor Jurídico:

Rafael de Ávila - OAB/DF 30692

Obs: A imagens utilizadas no Jornal são adquiridas no Google.com.